



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

488º Ano da Fundação do Povoado

72º Ano da Emancipação Político Administrativa

Vereador
Alexandre Mendes da Silva

819	96	5	
21	21		



REQUERIMENTO nº 96/2021

(Formação de Comissão Especial - Acompanhamento do contrato de serviço de transporte coletivo municipal de Cubatão)

O serviço de transporte público municipal vem causando reclamações de munícipes já faz algum tempo em nossa cidade. Não são raras as denúncias nas redes sociais em relação a pouca oferta de ônibus nas linhas da cidade, intervalos entre os veículos acima do estipulado em contrato, quebra de coletivos sem a devida substituição, atraso de salários de funcionários da empresa, problemas nos aplicativos disponibilizado pela empresa para acompanhar os trajetos dos coletivos, entre outras diversas reclamações.

No início da primeira semana do mês de novembro, os funcionários da empresa declararam greve, alegando não concessão de reajuste salarial. Por sua vez, a empresa se pronunciou em nota argumentando que não pode conceder o reajuste em virtude de um desequilíbrio financeiro no contrato com a municipalidade de cerca de R\$ 8 milhões. Ainda segundo a nota da empresa, o desequilíbrio foi ocasionado pelo número de passageiros realizado ser diferente do que está estimado em contrato. Cabe destacar que em virtude da proibição da Justiça ao modelo de transporte alternativo, conhecido popularmente como *Vans do alternativo*, seria de se esperar o aumento de passageiros para a empresa. No entanto, segundo informações do prefeito em programa de entrevista, a Prefeitura não acha justo o pedido de reequilíbrio do contrato.

Em virtude dos pontos apontados, é dever do Poder Legislativo acompanhar a situação do transporte público coletivo em nossa cidade a fim de trazer luz aos fatos descritos e, desta forma, apontar possíveis soluções que resguarдем os interesses da coletividade.

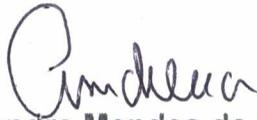
Assim, os vereadores abaixo-assinados vêm propor a criação de **COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES (CEV)**, na forma prevista no art. 52 do Regimento Interno desta Casa, com a finalidade do **ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL DE CUBATÃO E VERIFICAÇÃO DE EVENTUAIS FALHAS NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO**, Comissão esta que deverá ter ao menos 03 (três) membros e prazo de funcionamento de 60 (sessenta) dias, prorrogáveis por igual período, na forma do §2º do art. 53 regimental.

Desta forma, **REQUEREM**, observadas as formalidades regimentais e ouvido o douto plenário, com base nos artigos 132 *caput* e 135 do Regimento Interno desta Casa, seja aprovado o presente requerimento, e regularmente processado na forma do seu art. 50 e seguintes, com todas as providências necessárias para tanto.

Requerem também seja dada a ciência e devida publicidade do presente requerimento a quem de direito.

Sala Dona Helena Melleti Cunha, 09 de novembro de 2021.


Marcos Roberto Silva
Tinho
Vereador

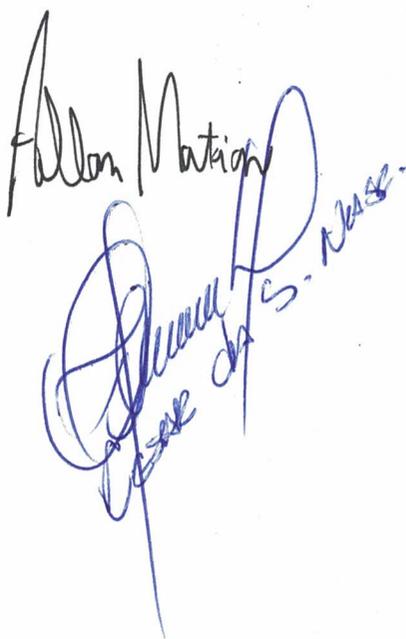

Alexandre Mendes da Silva
Vereador - PSD


Guilherme dos Santos Marques
Vereador Municipal


Alessandro Oliveira
Vereador Partido Liberal


Joemerson Alves de Souza
Vereador - Cleber do Cavaco


Roniele Martins da Silva
Vereador


Allan Matias
Vereador - S. N. S.


Sergio Augusto de Santana
Vereador



Câmara Municipal de Cubatão
Estado de São Paulo

pl. 07
f. 10

RESOLUÇÃO Nº 2994
DE 16 DE NOVEMBRO DE 2021

488º DA FUNDAÇÃO DO POVOADO
72º DA EMANCIPAÇÃO

RICARDO DE OLIVEIRA, Presidente da Câmara Municipal de Cubatão, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE**:

Artigo 1º – Ficam nomeados em **Comissão Especial de Vereadores** os vereadores: **Alexandre Mendes da Silva** - Presidente, **Alessandro Donizete de Oliveira** - Relator e **Allan Matias Barboza de Souza** - Membro, para, no prazo de 60 (sessenta) dias, “**ACOMPANHAR O CONTRATO DE TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL DE CUBATÃO E VERIFICAR EVENTUAIS FALHAS NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO**”, conforme o disposto no Requerimento nº 96/2021.

Artigo 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se. Comunique-se. Publique-se. Cumpra-se.


RICARDO DE OLIVEIRA
Presidente


ANDRÉ CARLOS DOS SANTOS
Diretor-Secretário



Câmara Municipal de Cubatão
Estado de São Paulo

Fl. 08
f. jQ

PORTARIA Nº 174
DE 16 DE NOVEMBRO DE 2021

488º DA FUNDAÇÃO DO POVOADO
72º DA EMANCIPAÇÃO

RICARDO DE OLIVEIRA, Presidente da Câmara Municipal de Cubatão, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE**:

DESIGNAR os servidores **PAULO DE TOLEDO RIBEIRO** e **SERAFIM ROMUALDO DA COSTA NETO** para atuar como Assessor Jurídico e Secretário, respectivamente, nos trabalhos da **Comissão Especial de Vereadores** nomeada pela Resolução nº 2994, de 16 de novembro de 2021.

REGISTRE-SE. COMUNIQUE-SE. PUBLIQUE-SE. CUMPRA-SE.

Gabinete da Presidência, 16 de novembro de 2021.


RICARDO DE OLIVEIRA
Presidente


ANDRÉ CARLOS DOS SANTOS
Diretor-Secretário

Presidente

Fl. 09
JQ

ANDRÉ CARLOS DOS SANTOS
Diretor-Secretário

 Parte integrante da edição 855 de 18/11/2021 - ODU1KzlwMjEtMTetMTg=

RESOLUÇÃO Nº 2994

DE 16 DE NOVEMBRO DE 2021

488º DA FUNDAÇÃO DO POVOADO
72º DA EMANCIPAÇÃO

RICARDO DE OLIVEIRA, Presidente da Câmara Municipal de Cubatão, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Artigo 1º – Ficam nomeados em Comissão Especial de Vereadores os vereadores: Alexandre Mendes da Silva - Presidente, Alessandro Donizete de Oliveira - Relator e Allan Matias Barboza de Souza - Membro, para, no prazo de 60 (sessenta) dias, "ACOMPANHAR O CONTRATO DE TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL DE CUBATÃO E VERIFICAR EVENTUAIS FALHAS NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO", conforme o disposto no Requerimento nº 96/2021.

Artigo 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se. Comunique-se. Publique-se. Cumpra-se.

RICARDO DE OLIVEIRA
Presidente

ANDRÉ CARLOS DOS SANTOS
Diretor-Secretário

Processo nº 819/2021 – Requerimento nº 096/2021
Autor: Alexandre Mendes da Silva

 Parte integrante da edição 855 de 18/11/2021 - ODU1KzlwMjEtMTetMTg=

pl. 70
JR

EXTRATO DE CONTRATO Nº 24/2021

R.Q. Nº 08-12-02/2021 PREGÃO PRESENCIAL Nº 04/2021.

CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE CUBATÃO.

OBJETO: AQUISIÇÃO DE 15 (QUINZE) DESKTOPS.

CONTRATADA: INFO DIRECT COMERCIAL LTDA ME.

VALOR TOTAL: R\$ 116.685,00 (CENTO E DEZESSEIS MIL, SEISCENTOS E OITENTA E CINCO REAIS).

CÓDIGO DA DOTAÇÃO: 4.4.90.52.35 – EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE – EQUIPAMENTO DE PROCESSAMENTO DE DADOS.

DATA DE ASSINATURA: 12 DE NOVEMBRO DE 2021.

VIGÊNCIA: 30 (TRINTA) DIAS CONTADOS A PARTIR DA ASSINATURA.

FRANCENEIDE DE MORAIS SANTOS SILVA
CHEFE DA DVA

 Parte integrante da edição 855 de 18/11/2021 - ODU1KzlvMjEtMTg=

PORTARIA Nº 174

DE 16 DE NOVEMBRO DE 2021

488º DA FUNDAÇÃO DO POVOADO
72º DA EMANCIPAÇÃO

RICARDO DE OLIVEIRA, Presidente da Câmara Municipal de Cubatão, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

DESIGNAR os servidores PAULO DE TOLEDO RIBEIRO e SERAFIM ROMUALDO DA COSTA NETO para atuar como Assessor Jurídico e Secretário, respectivamente, nos trabalhos da Comissão Especial de Vereadores nomeada pela Resolução nº 2994, de 16 de novembro de 2021.

REGISTRE-SE. COMUNIQUE-SE. PUBLIQUE-SE. CUMPRA-SE.

Gabinete da Presidência, 16 de novembro de 2021.

RICARDO DE OLIVEIRA

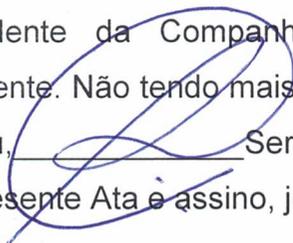


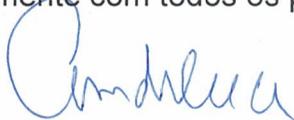
Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

488º Ano da Fundação do Povoado
72º Ano da Emancipação Político Administrativa

ATA DE REUNIÃO DE IMPLANTAÇÃO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES PARA ACOMPANHAR O CONTRATO DE TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL DE CUBATÃO E VERIFICAR EVENTUAIS FALHAS NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO NO MUNICÍPIO DE CUBATÃO.

Aos vinte e dois dias de novembro de dois mil e vinte e um, às 17h00hs, na sala de reuniões nº 9 desta casa de leis, reuniu-se a Comissão Especial de Vereadores para "ACOMPANHAR O CONTRATO DE TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL DE CUBATÃO E VERIFICAR EVENTUAIS FALHAS NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO, instituída pela resolução 2.994/2021. Presente o vereador Alexandre Mendes da Silva (Topete), presidente; vereador Alessandro Donizete de Oliveira, relator; Allan Matias Barboza de Souza, membro, e Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da CEV. O presidente abriu os trabalhos informando que a presente reunião visa implantar oficialmente os trabalhos da CEV, que tem como objetivos esclarecer pontos do contrato de concessão do transporte coletivo municipal e averiguar se está sendo cumprido de forma correta. Também buscarão esclarecimentos sobre o desequilíbrio financeiro do contrato alegado pela empresa concessionária e o que está contribuindo para as várias reclamações que os vereadores recebem diariamente. Ficou decidido que a CEV irá se basear em visitas *in loco* e oitivas. A primeira oitiva será com o superintendente da Companhia Municipal de Trânsito (CMT) a ser marcada oportunamente. Não tendo mais nada a ser debatido, o presidente deu por encerrada a reunião. Eu,  Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da comissão digitei a presente Ata e assino, juntamente com todos os presentes.



Alexandre Mendes da Silva (Topete)
Presidente



Alessandro Donizete de Oliveira
Relator



Allan Matias Barboza de Souza
Membro



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

488º Ano da Fundação do Povoado
72º Ano da Emancipação Político Administrativa

ATA DA 2ª REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES PARA ACOMPANHAR O CONTRATO DE TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL DE CUBATÃO E VERIFICAR EVENTUAIS FALHAS NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO NO MUNICÍPIO DE CUBATÃO.

Aos dois dias de dezembro de dois mil e vinte e um, às 10h30hs, na sala de reuniões nº 9 desta casa de leis, reuniu-se a Comissão Especial de Vereadores para "ACOMPANHAR O CONTRATO DE TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL DE CUBATÃO E VERIFICAR EVENTUAIS FALHAS NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO, instituída pela resolução 2.994/2021. Presente o vereador Alexandre Mendes da Silva (Topete), presidente; vereador Alessandro Donizete de Oliveira, relator; Jeferson da Silva, superintendente da Companhia Municipal de Trânsito (CMT), Edvaldo Antonio da Cruz, Coordenador Operacional da CMT; Uziel Gonçalves da Silva, Supervisor de transporte da CMT; Elieuse de Santana Ferreira Araújo, assessora parlamentar no gabinete do vereador Allan Matias Barboza de Souza; Paulo de Toledo Ribeiro, assessor jurídico da CEV, e Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da CEV. O presidente abriu os trabalhos informando que a presente reunião tem a intenção de conhecer sobre as condições da fiscalização do contrato de prestação do serviço de transporte coletivo na cidade. O vereador Alessandro Oliveira alertou sobre as várias reclamações recebidas de moradores, como falta de pontos de ônibus na cidade, mas que aparentemente constava no contrato; atraso na oferta de ônibus nas linhas, entre outras reclamações. Disse que procura saber da CMT porque o que está no contrato não está sendo visto nas ruas. A CEV também questionou que, mesmo com essas reclamações, que aparentemente sugere que não estão cumprindo contrato, a empresa de transporte coletivo alega que a PMC deve recursos à mesma. O Superintendente disse que a CMT está cobrando a empresa e que a tem multado sempre que verifica o não cumprimento de pontos do contrato e/ou deficiência na prestação do serviço. O Coordenador de transporte disse que em relação ao número de ônibus a CMT disse que isso tem haver com o número de passageiros carregados que foi previsto no

Alexandre
Elieuse

contrato. Disse que o previsto de carregamento de passageiros não está sendo a realidade verificada. Disse ainda que a licitação tinha previsto um número maior de pessoas carregadas. Perguntado sobre a gestão do contrato, o coordenador de transporte disse que o gestor do contrato é a PMC e a CMT apenas fiscaliza seu cumprimento dentro das competência que cabe à autarquia. A CEV acordou em chamar para oitiva o gestor do contrato. A CMT disse que eles não colocam o número de ônibus previsto no contrato porque o número de passageiros está abaixo do que foi previsto na licitação do serviço. A CEV perguntou se a CMT participou de alguma forma da construção da licitação, com subsídios técnicos para compor as exigências às empresas, principalmente em relação à previsão de números de passageiros carregados. A CMT disse que encaminhou subsídios para que o responsável da PMC formatasse a licitação, mas desconhece como o número enviado foi estimado no documento final. A CEV perguntou quanto de fato é o número de ônibus rodando atualmente na cidade. A CMT disse que atualmente tem 34 ônibus rodando, mais cinco de reserva técnica, com previsão de aumentar em mais três veículos. Disse que inclusive já multou a empresa algumas vezes por não cumprir esses números. Disse que a falta de ônibus rodando tem haver com muitos ônibus que quebram nas linhas, principalmente com molas quebradas. A CEV disse que muitas dessas "quebras" são falta de manutenção da própria empresa. A CEV perguntou sobre se a empresa cumpre o item sobre o ano de fabricação mínimo dos veículos. A CMT disse que sim. Ainda sobre o número de carros rodando nas linhas, a CMT disse que a empresa vai colocando mais carros em circulação nas linhas conforme aumenta a demanda, podendo chegar ao total previsto no contrato de 49, caso a demanda peça isso. A CEV solicitou os documentos que comprovem o número de passageiros carregados, que subsidiam as alterações no número de carros em circulação nas linhas. A CEV também solicitou alguns documentos como uma cópia do contrato, as atas de reuniões com a empresa e os documentos de penalidades já impostas à empresa. Não tendo nada mais a esclarecer, o presidente deu por encerrados os trabalhos na reunião. Eu, Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da comissão, digitei a presente Ata e assino, juntamente com todos os presentes.

Alexandre Mendes da Silva (Topete)
Presidente



Alessandro Donizete de Oliveira
Relator



Jeferson da Silva
Sup. da Comp Mun de Trânsito (CMT)



Edvaldo Antonio da Cruz
Coordenador de Transporte da CMT



Uziel Gonçalves da Silva
Supervisor de Transporte da CMT



Elieuse de Santana Ferreira Araújo
Assessora parlamentar no gabinete do
vereador Allan Matias Barboza de Souza



Paulo de Toledo Ribeiro
Assessor Jurídico da CEV



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

489º Ano da Fundação do Povoado e
73º Ano de Emancipação Política Administrativa

REQUERIMENTO Nº 11/2022

**Senhor Presidente,
Nobres Vereadores:**



Tendo em vista o vencimento do prazo da Comissão Especial de Vereadores, nomeada pela Resolução nº 2.994/2021, para “ACOMPANHAR O CONTRATO DE TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL DE CUBATÃO E VERIFICAR EVENTUAIS FALHAS NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO”, sem que os objetivos da mesma tenham sido plenamente alcançados, é que requeiro, observadas as formalidades regimentais e ouvido o Douto Plenário, a prorrogação por mais 60 (sessenta) dias da presente Comissão Especial de Vereadores.

Sala Dona Helena Meletti Cunha, 03 de março de 2022.

ALEXANDRE MENDES DA SILVA
Vereador



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

488º Ano da Fundação do Povoado
72º Ano da Emancipação Político Administrativa

ATA DA 3ª REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES PARA ACOMPANHAR O CONTRATO DE TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL DE CUBATÃO E VERIFICAR EVENTUAIS FALHAS NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO NO MUNICÍPIO DE CUBATÃO.

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às 15h20, na sala de reuniões nº 9 desta casa de leis, reuniu-se a Comissão Especial de Vereadores (CEV) para **“ACOMPANHAR O CONTRATO DE TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL DE CUBATÃO E VERIFICAR EVENTUAIS FALHAS NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO,** instituída pela resolução 2.994/2021. Presente o vereador Alexandre Mendes da Silva (Topete), presidente; vereador Alessandro Donizete de Oliveira, relator; Aberlado Tertuliano, assessor do vereador Alessandro Donizete de Oliveira; Hester Rodrigues, chefe de gabinete do vereador Rafael Tucla; Sílvio Benedito Cardoso Bonami, gerente de relações institucionais da Expresso Fênix Viação Ltda, e Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da CEV. O presidente abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e informou que a presente reunião tem a intenção de conhecer sobre as condições da fiscalização do contrato de prestação do serviço de transporte coletivo na cidade e buscar informações sobre o contrato. O sr. Sílvio Bonami agradeceu o convite. O presidente informou que o relator estaria participando de um compromisso em Santos, chegaria um pouco após o início, mas enviou um áudio sobre sua percepção sobre o serviço do transporte na cidade. O áudio foi exposto aos presentes. O vereador Alexandre Topete expôs as várias reclamações que os vereadores têm recebido dos munícipes, como atraso nas linhas, condições dos ônibus, mal funcionamento no aplicativo, sobre a concessão da garagem. O assessor do vereador Alessandro Oliveira perguntou sobre a responsabilidade sobre os pontos de ônibus. O Sr. Sílvio disse que a empresa não tem responsabilidade contratual com os pontos de ônibus. Também demonstrou como funciona o aplicativo de ônibus da empresa e disse que está funcionando, mas que pode ter algumas instabilidades ocasionais. Disse que ele funciona por GPS. E apesar de não ser obrigada por contrato, estão disponibilizando TV sem pontos de ônibus estratégicos. A assessora do vereador

Rafael Tucla mostrou uma foto com ônibus com defeito mecânico na suspensão, mas que estaria em circulação. O sr. Sílvio disse que os ônibus que apresentam defeito são retirados para conserto e teria que verificar esse caso específico. Sobre a garagem cedida à empresa pela municipalidade, disse que está em planejamento uma reforma no local, já com orçamento para envio à Companhia Municipal de Trânsito para aprovação. Disse que a reforma será feita por etapas e deve começar daqui a duas semanas no ponto de vendas. Explicou em que é baseado os estudos para revisão financeira do contrato. Explicou resumidamente como é baseado o equilíbrio financeiro do sistema, sendo na arrecadação e custo do contrato. Foi perguntado se com o final do transporte alternativo houve um aumento de arrecadação da empresa. O Sr. Sílvio disse que sim, mas ainda não permitiu equilibrar o contrato. Foi perguntado se o sistema opera com déficit para a empresa. O Sr. Sílvio disse que sim. Afirmou que a perspectiva é que, com o fim da pandemia, haja um aumento de passageiros. Disse que esperava que a partir de dezembro diminuísse o déficit, mas os aumentos dos combustíveis impactam esse pretendido equilíbrio do contrato. Perguntado sobre os atrasos nas linhas, disse que a empresa tem procurado corrigir esse problema. E sobre a escala de motoristas, já está regularizando o problema. Disse que eventuais problemas na malha viária das rodovias impactam no trânsito da malha viária urbana, com reflexos no tempo das linhas. O assessor do vereador Alessandro Oliveira disse que isso ocorre de forma esporádica e não justificaria esses atrasos. Alessandro Oliveira disse que a cidade tinha uma perspectiva positiva na melhoria da qualidade do transporte coletivo na cidade com a chegada da nova empresa, mas que foi frustrada em pouco tempo. Disse que pelo valor pago na passagem a empresa não oferece um bom serviço. O Sr. Sílvio disse que concorda que a passagem é cara para quem paga, mas pouco para quem recebe e é um problema nacional. Disse que as gratuidades para algumas parcelas da sociedade impactam na arrecadação das empresas. Retornando à questão do custo do sistema, o sr. Sílvio disse que o número de passageiros carregados previstos no chamamento público não se confirmou na realidade, gerando o déficit no contrato. Não tendo mais nada a ser esclarecido no momento, o presidente deu por encerrada a reunião. Eu, Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da comissão, digitei a presente Ata e assino, juntamente com todos os presentes.



Alexandre Mendes da Silva (Topete)
Presidente

Alessandro Donizete de Oliveira
Relator

Silvio Benedito Cardoso Bonami
Gerente de relações instit da viação Fênix

Hester Rodrigues
Chefe de gabinete do vereador Rafael Tucla

Aberlado Tertuliano
Assessor do Alessandro Donizete de Oliveira



Câmara Municipal de Cubatão

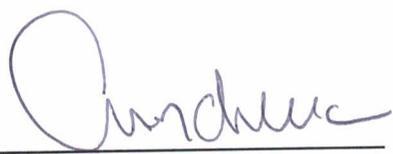
Estado de São Paulo

488º Ano da Fundação do Povoado
72º Ano da Emancipação Político Administrativa

ATA DA 4ª REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES PARA ACOMPANHAR O CONTRATO DE TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL DE CUBATÃO E VERIFICAR EVENTUAIS FALHAS NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO NO MUNICÍPIO DE CUBATÃO.

Aos três dias do mês de Maio de dois mil e vinte e dois, às 14hs, na sala de reuniões nº 9 desta casa de leis, reuniu-se a Comissão Especial de Vereadores para **“ACOMPANHAR O CONTRATO DE TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL DE CUBATÃO E VERIFICAR EVENTUAIS FALHAS NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO,** instituída pela resolução 2.994/2021. Presente o vereador Alexandre Mendes da Silva (Topete), presidente; vereador Alessandro Donizete de Oliveira, relator; vereador Allan Matias, membro; vereador Rafael Tucla, convidado; Jeferson da Silva, superintendente da Companhia Municipal de Transito (CMT); Edvaldo Antônio da Cruz, Coordenador Operacional da Companhia Municipal de Transito (CMT); Evanilde T. de Carmo da Silva, Diretora Operacional da Companhia Municipal de Cubatão (CMT); Sílvio Bonami, gerente de operações municipais do Grupo Fênix; e Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da CEV. O presidente abriu os trabalhos informando que a presente reunião tem a intenção de conhecer sobre as condições da fiscalização do contrato de prestação do serviço de transporte coletivo na cidade. O vereador Alexandre Mendes iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos e disse que a reunião seria para dar continuidade a presente comissão. O vereador Rafael Tucla perguntou se a empresa ainda trabalha com deficit. O sr. Sílvio disse que sim e que o valor correto atualizado do deficit deve ser conhecido na próxima análise das contas. Vereador perguntou se o número de ônibus que estão rodando é o mesmo que consta no contrato. Sr. Sílvio que sim. Sobre o número de passageiros previsto no contrato e o real o vereador perguntou se a empresa não veio realizar uma pesquisa para confirmar se o edital estaria correto. Sr. Sílvio disse que confiou no edital, é que as empresas tem que ter a confiabilidade nos documentos que são produzidos pelas prefeituras. O vereador Rafael narrou um problema que presenciou em um ônibus, que estaria sem freio. Segundo o vereador Rafael Tucla o mecânico que atendia o ônibus disse que foi falha no freio e que isso ocorreu por falta de manutenção preventiva. O Sr. Sílvio disse

que pode ser um caso pontual e que o defeito pode ter ocorrido por algum material que atingiu o sistema durante a viagem. O vereador Alexandre Mendes disse que verificou que o transporte na cidade melhorou consideravelmente em relação ao que foi verificado antes. O vereador Alessandro Oliveira protocolou um ofício no ato da reunião, junto a ao superintendente da CMT, solicitando uma reforma urgente geral nos pontos de ônibus da Cidade e a implantação no locais que ainda não possuem o equipamento. O superintendente da CMT disse que já está abrindo um processo de licitação para a reforma dos pontos de ônibus. O vereador Rafael Tucla perguntou qual a idade máxima para os carros circularem na cidade. Segundo o sr. Edvaldo Cruz tempo máximo é de 7 anos. O sr. Sílvio disse que os ônibus da Cidade estão dentro da idade prevista no contrato e o mais antigo de 2016. O vereador Rafael Tucla solicitou que fossem encaminhados à Câmara documentos que confirme as informações prestadas na presente reunião. O vereador informou que os membros da comissão vão criar um grupo de trabalho para acompanhar os investimentos e soluções dos problemas no sistema de transporte de Cubatão. Não tendo mais nada a ser discutido na presente reunião, o presidente agradeceu mais uma vez a presença de todos e encerrou os trabalhos. Eu, Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da comissão, digitei a presente Ata e assino, juntamente com todos os presentes.



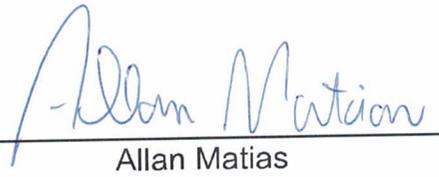
Alexandre Mendes da Silva (Topete)
Presidente



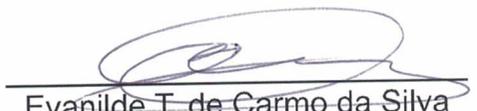
Alessandro Donizete de Oliveira
Relator



Jeferson da Silva
Superintendente da Companhia Municipal de Transito (CMT)



Allan Matias
Vereador



Evanilde T. de Carmo da Silva
Dir Op da CMT

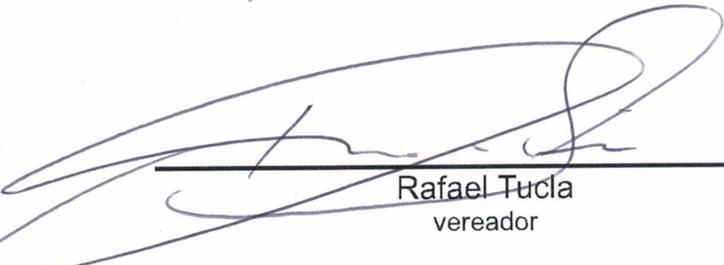




Silvio Bonami
Ger de Op Munic do Grupo Fênix



Edvaldo Antônio da Cruz
Coord Op da CMT



Rafael Tucla
vereador



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

488º Ano da Fundação do Povoado
72º Ano da Emancipação Político Administrativa



RELATÓRIO FINAL

PROCESSO Nº: 819/2021
REQUERIMENTO Nº: 96/2021
AUTOR: ALEXANDRE MENDES DA SILVA
ASSUNTO: ACOMPANHAR O CONTRATO DE TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL DE CUBATÃO E VERIFICAR EVENTUAIS FALHAS NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO

- Senhores vereadores

1 - Aos nove dias do mês de novembro de dois mil e vinte um foi aprovado nesta Casa de Leis o **Requerimento nº 96/2021**, de autoria do vereador Alexandre Mendes da Silva, o qual requereu a criação de uma Comissão Especial de Vereadores (CEV) para “**ACOMPANHAR O CONTRATO DE TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL DE CUBATÃO E VERIFICAR EVENTUAIS FALHAS NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO**”, sendo a mesma nomeada pela **Resolução nº 2.994, de 16 de Novembro de 2021**, composta por pelos vereadores ALEXANDRE MENDES DA SILVA – Presidente; ALESSANDRO DONIZETE DE OLIVEIRA, relator, e ALLAN MATIAS BARBOZA DE SOUZA, Membros.

2 - Aos vinte e dois dias de novembro de dois mil e vinte e um, às 17h00hs, na sala de reuniões nº 9 desta casa de leis, foi realizada a reunião de abertura oficial dos trabalhos da presente comissão. Presente os vereadores Alexandre Mendes da Silva (Topete), presidente; Alessandro Donizete de Oliveira, relator; Allan Matias Barboza de Souza, membro, e Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da CEV. Na ocasião, o presidente informou que a CEV visava esclarecer pontos do contrato de concessão do transporte coletivo municipal e averiguar se este está sendo cumprido de forma correta. Também iriam buscar esclarecimentos sobre o desequilíbrio financeiro do contrato alegado pela empresa

concessionária e o que está contribuindo para as várias reclamações que os vereadores recebem diariamente.

Ficou acordado entre os vereadores presentes que a CEV se basearia em visitas *in loco* e oitivas. A primeira oitiva seria com o superintendente da Companhia Municipal de Trânsito (CMT) e equipe, a ser marcada oportunamente. Não tendo mais nada a ser debatido, o presidente deu por encerrada a reunião.

3 – No dia 2 de dezembro de 2021, às 10h30hs, na sala de reuniões nº 9 desta casa de leis, a comissão voltou a se reunir para, conforme acordado em encontro anterior, ouvir o superintendente da CMT e equipe sobre o contrato da empresa que explora o transporte coletivo na Cidade e a Administração municipal. Estiveram presentes o vereador Alexandre Mendes da Silva (Topete), presidente; vereador Alessandro Donizete de Oliveira, relator; Jeferson da Silva, superintendente da Companhia Municipal de Trânsito (CMT), Edvaldo Antonio da Cruz, Coordenador Operacional da CMT; Uziel Gonçalves da Silva, Supervisor de transporte da CMT; Elieuse de Santana Ferreira Araújo, assessora parlamentar no gabinete do vereador Allan Matias Barboza de Souza; Paulo de Toledo Ribeiro, assessor jurídico da CEV, e Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da CEV.

O presidente informou aos presentes na ocasião que a reunião teria a intenção de conhecer sobre as condições da fiscalização do contrato de prestação do serviço de transporte coletivo na cidade.

O vereador Alessandro Oliveira abriu os questionamentos, alertando sobre as várias reclamações recebidas de moradores, como falta de pontos de ônibus na cidade, que aparentemente constava no contrato; atraso na oferta de ônibus nas linhas, entre outras reclamações. Disse que procurava saber da CMT porque o que está no contrato não está sendo visto nas ruas.

Outro ponto questionado foi que, mesmo com essas reclamações, que aparentemente sugeriam que o contrato não estava sendo cumprido, a empresa de transporte coletivo alegava que a Administração Municipal estava devendo recursos à mesma.

Em resposta aos questionamentos, o superintendente disse que a CMT está cobrando a empresa e que tem aplicado multas sempre que verifica o não cumprimento de pontos do contrato e/ou deficiência na prestação do serviço.

Questionado sobre o número de ônibus em circulação, o Coordenador de transporte disse que isso tem haver com o número de passageiros carregados previsto no contrato. Informou que o número previsto de passageiros carregados não está sendo a realidade verificada no dia a dia. Disse ainda que a licitação tinha previsto um número maior de pessoas carregadas.

Perguntado sobre a gestão do contrato, o coordenador de transporte disse que o gestor do contrato é a PMC e a CMT apenas fiscaliza seu cumprimento dentro das competência que cabe à autarquia. Desta forma, a CEV acordou em chamar para oitiva o gestor do contrato.

Reforçando a argumentação, a CMT disse que eles não colocam o número de ônibus previsto no contrato porque o número de passageiros carregados está abaixo do que foi previsto na licitação do serviço.

Diante da resposta, os membros da CEV perguntaram se a CMT participou de alguma forma da construção da licitação com subsídios técnicos para compor as exigências às empresas, principalmente em relação à previsão de números de passageiros carregados. Em resposta, a CMT disse que encaminhou subsídios para que os responsáveis pela elaboração da minuta da licitação na PMC formatassem o documento, mas desconhece como o número previsto de passageiros carregados foi estimado no documento final.

Em resposta a questionamentos dos membros da CEV, sobre quanto de fato é o número de ônibus rodando atualmente na cidade, a CMT disse que atualmente tem 34 ônibus rodando, mais cinco de reserva técnica, com previsão de aumentar em mais três veículos oportunamente. Disse ainda que, inclusive, já multou a empresa algumas vezes por não cumprir esses números. Informou também que a falta de ônibus rodando tem a ver com muitos ônibus que quebram nas linhas durante o percurso, principalmente com molas quebradas. Sobre isso, a CEV disse que muitas dessas “quebras” são falta de manutenção da própria empresa.

Sobre a pergunta dos vereadores em relação se a empresa cumpre o item do contrato sobre o ano de fabricação mínimo dos veículos, a CMT disse que sim. Ainda sobre o número de carros rodando nas linhas, a CMT disse que a empresa vai colocando mais carros em circulação nas linhas conforme aumenta a demanda ao longo do dia, podendo chegar ao total previsto no contrato de 49 em circulação, caso a demanda justifique.

Os membros da comissão solicitaram os documentos que comprovem o número de passageiros carregados, que subsidiam as

alterações no número de carros em circulação nas linhas. A CEV também solicitou alguns documentos como uma cópia do contrato, as atas de reuniões com a empresa e os documentos de penalidades já impostas à empresa.

Não tendo nada mais a esclarecer, o presidente deu por encerrados os trabalhos na reunião

4 – No dia 18 de março de 2022, às 15h20, na sala de reuniões nº 9 desta casa de leis, a comissão em questão realizou nova reunião. Estiveram presentes o vereador Alexandre Mendes da Silva (Topete), presidente; vereador Alessandro Donizete de Oliveira, relator; Sílvio Benedito Cardoso Bonami, gerente de relações institucionais da Expresso Fênix Viação Ltda ; Abelardo Tertuliano, assessor do vereador Alessandro Donizete de Oliveira; Ester Rodrigues, chefe de gabinete do vereador Rafael Tucla, e Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da CEV.

O presidente abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e informou que a presente teve a intenção de ouvir o representante da empresa de ônibus sobre a prestação do serviço no município.

O vereador Alexandre Topete expôs ao representante da empresa as várias reclamações que os vereadores têm recebido dos munícipes, como atraso nas linhas, condições dos ônibus, mal funcionamento no aplicativo de acompanhamento das linhas e também quis saber sobre as condições de concessão da garagem de propriedade do município e que é utilizada pela empresa.

Sobre a garagem, disse que está em planejamento uma reforma no local, já com orçamento para envio à Companhia Municipal de Trânsito para aprovação. Disse que a reforma será feita por etapas e deveria começar em duas semanas a partir do dia da reunião no ponto de vendas.

Em resposta ao questionamento do assessor do vereador Alessandro Oliveira, sobre de quem é a responsabilidade sobre os pontos de ônibus, o sr. Sílvio disse que a empresa não tem responsabilidade contratual com estes equipamentos. Também demonstrou como funciona o aplicativo de ônibus da empresa e disse que está funcionando, mas que pode ter algumas instabilidades ocasionais. Alegou que ele funciona por GPS. Também informou que, apesar de não ser obrigada por contrato, estarão disponibilizando TV em pontos de ônibus estratégicos da cidade.

A assessora do vereador Rafael Tucla mostrou na ocasião uma foto de um ônibus com defeito mecânico na suspensão, mas que estaria circulando normalmente.

Sobre isso, o sr. Sílvio disse que os ônibus que apresentam defeito são logo retirados para conserto e teria que verificar esse caso específico.

Questionado sobre como é baseado os estudos para revisão financeira do contrato, disse que isso se baseia no equilíbrio financeiro do sistema, que resumidamente leva em conta o valor arrecadado e custo para manter o contratado.

O sr. Sílvio foi questionado se com o final do transporte alternativo houve um aumento de arrecadação da empresa e afirmou que sim. No entanto, ainda não permitiu equilibrar financeiramente o contrato.

Os membros da comissão perguntaram se o sistema opera com déficit para a empresa e ouviram do Sr. Sílvio que sim. O representante da empresa afirmou que a perspectiva é que, com o fim da pandemia, haja um aumento de passageiros. Afirmou ainda que esperava que a partir de dezembro de 2021 esse déficit diminuísse, mas os aumentos dos combustíveis impactaram nesse pretendido equilíbrio do contrato.

Em relação aos questionamentos dos atrasos nas linhas e na escala de motoristas, disse que a empresa tem procurado corrigir esses problemas. Afirmou que eventuais problemas na malha viária das rodovias impactam no trânsito da malha viária urbana, com reflexos no tempo das linhas. No entanto, o assessor do vereador Alessandro Oliveira disse que esses problemas nas rodovias ocorrem de forma esporádica e não justificaria esses atrasos constantes.

O vereador Alessandro Oliveira disse que a cidade tinha uma perspectiva positiva na melhoria da qualidade do transporte coletivo na cidade com a chegada da nova empresa, mas que foi frustrada em pouco tempo. Disse que pelo valor pago na passagem a empresa não oferece um bom serviço.

Sobre isso, o sr. Sílvio disse que concorda que a passagem é cara para quem paga, mas pouco para quem recebe em virtude dos gastos das empresas. Alegou que isso é um problema nacional. Disse que as gratuidades para algumas parcelas da sociedade impactam na arrecadação das empresas.

Por fim, retornando à questão do custo do sistema, o sr. Sílvio disse que o número de passageiros carregados previstos no chamamento público não se confirmou na realidade, gerando o alegado déficit no contrato.

Não tendo mais nada a ser esclarecido no momento, o presidente deu por encerrada a reunião.

5 - No dia 3 de Maio de 2022, às 14hs, na sala de reuniões nº 9 desta casa de leis, ocorreu a última reunião da presente CEV. Presentes o vereador Alexandre Mendes da Silva (Topete), presidente; vereador Alessandro Donizete de Oliveira, relator; vereador Allan Matias, membro; vereador Rafael Tucla, convidado; Jeferson da Silva, superintendente da Companhia Municipal de Trânsito (CMT); Edvaldo Antônio da Cruz, Coordenador Operacional da Companhia Municipal de Trânsito (CMT); Evanilde T. de Carmo da Silva, Diretora Operacional da Companhia Municipal de Cubatão (CMT); Sílvio Bonami, gerente de operações municipais do Grupo Fênix; e Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da CEV.

O presidente iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos e disse que a reunião seria para dar continuidade a presente comissão.

O vereador Rafael Tucla iniciou os questionamentos perguntando se a empresa ainda trabalha com déficit. O sr. Sílvio disse que sim e que o valor correto atualizado do déficit deve ser conhecido na próxima análise das contas da empresa.

O Vereador continuou os questionamentos perguntando se o número de ônibus que estão rodando é o mesmo que consta no contrato.

Sobre isso, o sr. Sílvio disse que sim.

Sobre a alegada divergência entre o número de passageiros carregados previsto no contrato e a real situação apontada pela empresa, o vereador perguntou se a empresa não veio realizar uma pesquisa antes na cidade para confirmar se o edital estaria correto nesse número previsto. Em resposta, o sr. Sílvio disse que confiou no que o edital previu e que as empresas têm que ter a confiabilidade nos documentos que são produzidos pelas prefeituras.

O vereador Rafael narrou um problema que presenciou em um ônibus, que estaria sem freio. Segundo o vereador Rafael Tucla o

mecânico que atendia o ônibus confirmou que houve falha nos freios e que isso ocorreu por falta de manutenção preventiva.

Em resposta ao informado, o sr. Sílvio disse que pode ter sido um caso pontual e que o defeito pode ter ocorrido por algum material que atingiu o sistema de freio durante a viagem.

O vereador Alexandre Mendes disse que verificou que o transporte na cidade melhorou consideravelmente em relação ao que foi verificado antes da instalação da CEV e das cobranças feitas durante as reuniões.

Aproveitando a presença do superintendente da CMT na reunião, o vereador Alessandro Oliveira protocolou um ofício para a CMT no ato da reunião, solicitando uma reforma geral e urgente nos pontos de ônibus da Cidade, além da implantação nos locais que ainda não possuem este tipo de equipamento. O superintendente da CMT informou que já está abrindo um processo de licitação para a reforma dos pontos de ônibus.

O vereador Rafael Tucla perguntou qual a idade máxima para os carros circularem na cidade, sendo respondido pelo coordenador operacional da CMT que o tempo máximo é de 7 anos. Sobre isso, o sr. Sílvio disse que os ônibus da Cidade estão dentro da idade prevista no contrato e o mais antigo é de 2016.

O vereador Rafael Tucla informou que solicitaria aos órgãos competentes o encaminhamento à Câmara dos documentos que confirmem as informações prestadas nas reuniões da CEV.

O vereador Alessandro Oliveira informou que os membros da comissão vão sugerir a criação de um grupo de trabalho para acompanhar os investimentos e soluções dos problemas no sistema de transporte de Cubatão.

Não tendo mais nada a ser discutido na presente reunião, o presidente agradeceu mais uma vez a presença de todos e encerrou os trabalhos.

6 – Nobres pares, em mais um relatório produzido por este legislador, reafirmo a importância das comissões, seja as especiais de vereadores ou as de inquéritos, para trazer luz aos fatos ocorridos em nossa cidade. No entanto, alguns assuntos merecem um acompanhamento constante de seus desdobramentos.

Desta forma, sugerimos que esta Casa de Leis continue acompanhando a questão do transporte coletivo em nossa Cidade com mais

ênfase e periodicidade, seja pela Comissão Permanente de Transporte e Mobilidade Urbana e/ou pela criação de um grupo de trabalhos legislativo, promovendo reuniões ordinárias mensais com o gestor do contrato, a Companhia Municipal de Trânsito e a empresa concessionária do Serviço.

Cabe destacar que o envio de informações solicitadas à Prefeitura de Cubatão foi feito em um prazo extremamente longo e somente após reiteradas solicitações. Devido a este fato, não houve como realizar uma análise mais pormenorizada e eficiente dos documentos enviados. Isso reforça nossa sugestão anterior.

Também chamou a atenção as falhas operacionais ocorridas na própria licitação, conforme relatado pelos próprios servidores da CMT, que narraram que o Termo de Referência constou números e informações irreais, sendo que a própria companhia, que em tese seria a detentora das informações, não foi convidada para opinar, nem participar da licitação, não fornecendo os subsídios que permitiriam que os números utilizados no certame fossem mais próximos da verdade. Não há uma justificativa para que a licitação tenha ocorrido sem a participação dos técnicos da área, e a falta de planejamento pode gerar graves consequências, pois se a empresa judicializar a questão, o prejuízo poderá ser grande no futuro, com gordos precatórios assombrando futuros gestores.

7 - Diante do exposto, concluímos que o objetivo proposto pela referida CEV foi alcançado, mas que há condições de se criarem novos mecanismos legislativos de acompanhamento do contrato entre a municipalidade e a concessionária do serviço.

É o relatório.

REQUEREMOS que cópia do presente relatório seja encaminhada ao Poder Executivo, à Companhia Municipal de Trânsito (CMT) e a empresa concessionária do serviço de transporte na Cidade.

Requeremos ainda que os setores de comunicação desta Casa de Leis (Assessoria de Imprensa e TV Câmara) produzam matérias e releases para divulgação do apurado nos trabalhos desta comissão para posterior divulgação em seus meios de comunicação e enviados aos veículos de comunicação da região.

Alexandre Mendes da Silva (Topete)
Presidente

Alessandro Donizete de Oliveira
Relator

Allan Matias Barbosa de Souza
Membro